



# RELATÓRIO SÍNTESE DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 1º TRIMESTRE 2017

O presente relatório reporta-se à atividade desenvolvida pela Infraestruturas de Portugal, S.A. (IP) durante o primeiro trimestre do ano de 2017, e visa monitorizar o Plano de Atividades e Orçamentos de 2017, dando cumprimento ao previsto no Artigo 44.º, n.º 1 i) do Decreto-lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, e ao n.º 4 do Artigo 96.º do Decreto-Lei n.º 25/2017, de 3 de março.

Dos resultados alcançados pela IP no primeiro trimestre de 2017, destaca-se para:

- **Resultado Líquido positivo de 15,9 milhões de euros**, que compara com o resultado de 10,7 milhões de euros verificados no mesmo período de 2016, o que representa uma melhoria de 5,2 milhões de euros (+49%);
- **EBITDA de 154,5 milhões de euros**, apesar do decréscimo de 4% face ao período homólogo devido à redução de 8,5% da Contribuição Serviço Rodoviário;
- **Bom comportamento dos Rendimentos de Portagens** com um acréscimo de 8% face ao ano anterior (+4,6 milhões de euros) e mantendo-se em linha com a previsão orçamental (desvio de -0,5 milhões de euros);
- **Gastos Operacionais** ligeiramente abaixo do verificado no primeiro trimestre de 2016 (-1%), e 25 milhões de euros (-11%) abaixo do previsto em orçamento. Este decréscimo face à estimativa orçamental deve-se, sobretudo, à diminuição dos **gastos com a Conservação das Redes Rodoviária e Ferroviária** ficaram, respetivamente, 15% e 32% abaixo do previsto em orçamento;
- **Diminuição de 11% dos Gastos com Pessoal** face ao previsto para o período em análise, devido à forma como a reversão das reduções remuneratórias foi orçamentada e à não formalização dos contratos referentes ao seguro de saúde e concessões de transportes, mantendo-se em linha com o período homólogo;
- **Redução dos Encargos financeiros** (líquidos), em 20 milhões de euros, devido à redução da dívida financeira e dos aumentos de capital.

unidade: milhares de euros

Demonstração do Rendimento Integral	1º Trimestre				
	Real 2016	Real 2017	Orç. 2017	Desvio Orç.	%
Vendas e serviços prestados	266.266	247.073	270.385	-23.312	-9%
Subsídios à exploração	10.163	17.104	17.104	0	0%
Outros rendimentos e ganhos	22.011	23.337	27.179	-3.841	-14%
<b>Total Rendimentos Operacionais</b>	<b>298.440</b>	<b>287.514</b>	<b>314.668</b>	<b>-27.154</b>	<b>-9%</b>
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	48.091	51.341	55.065	-3.724	-7%
Conservação, Reparação e Segurança Rede Rodoviária	21.141	18.597	21.875	-3.278	-15%
Conservação, Reparação e Segurança Rede Ferroviária	13.549	10.376	15.150	-4.773	-32%
Outros FSE's	21.497	20.176	25.130	-4.953	-20%
Gastos com o pessoal	29.812	29.106	32.584	-3.479	-11%
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	65.434	67.487	70.538	-3.052	-4%
Provisões (aumentos/ reduções)	2.820	1.822	3.735	-1.913	-51%
Outros gastos e perdas	1.150	1.611	1.536	76	5%
<b>Total Gastos Operacionais</b>	<b>203.494</b>	<b>200.517</b>	<b>225.613</b>	<b>-25.096</b>	<b>-11%</b>
Gastos/ (Rendimentos) em subsidiárias e associadas					
<b>Resultado Operacional</b>	<b>94.945</b>	<b>86.997</b>	<b>89.054</b>	<b>-2.057</b>	<b>-2%</b>
Perdas Financeiras	109.868	91.172	53.242	37.930	71%
Rendimentos Financeiros	27.275	28.572	96.335	-67.764	-70%
<b>Resultado Antes de Impostos</b>	<b>12.352</b>	<b>24.397</b>	<b>132.147</b>	<b>-107.751</b>	<b>-82%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>160.379</b>	<b>154.484</b>	<b>159.593</b>	<b>-5.109</b>	<b>-3%</b>

O valor realizado de **Investimento nas redes ferroviária e rodoviária**, até 31 de março de 2017, foi de 7,3 milhões de euros, o que representa 5% do valor previsto em orçamento para o ano. Das atividades desenvolvidas destacam-se: Linha do Norte: Renovação Integral de Via do troço Alfarelos-Pampilhosa (3,0 milhões de euros), Linha do Douro: Eletrificação do Troço Caíde / Marco (0,6 milhões de euros) e Linha do Minho: troço Nine-Valença (0,5 milhões de euros). Nas atividades rodoviárias, execução de 1,5 milhões de euros, com destaque para EN234 - Pontes CRIZ I e CRIZ II e EN256 Variante à Ponte do Albardão.

unidade: milhões de euros

Investimentos	Orçamento 2017	Acumulado a março		
		Real 2017	Orçamento 2017	% Execução
Investimentos Ferroviários 2020	85,7	4,9	16,2	30%
Investimentos Rodoviários PETI3+	2,7	0,4	0,0	
<b>Investimentos PETI3+</b>	<b>88,4</b>	<b>5,2</b>	<b>16,2</b>	<b>32%</b>
Outros Investimentos Ferroviários	39,6	0,5	5,2	10%
Outros Investimentos Rodoviários	15,8	1,5	4,3	35%
<b>Outros Investimentos</b>	<b>55,4</b>	<b>2,0</b>	<b>9,4</b>	<b>22%</b>
Investimentos de Apoio à Gestão	5,8	0,0	0,8	1%
<b>Total</b>	<b>149,7</b>	<b>7,3</b>	<b>26,5</b>	<b>28%</b>

Os pagamentos efetuados durante o primeiro trimestre de 2017, relativos às **Parcerias Rodoviárias**, foram de 382,4 milhões de euros (IVA excluído), o que representa uma execução de aproximadamente 100% do valor previsto em orçamento para o período.

unidade: milhões de euros (sem IVA)

Parcerias Rodoviárias	1º Trimestre 2017		
	Real	Orçamento	% Execução
Disponibilidade	219,3	202,3	108%
Comparticipações e reequilíbrios	3,9	4,0	98%
Grandes Reparações	0,0	5,4	0%
<b>Concessões</b>	<b>223,2</b>	<b>211,7</b>	<b>105%</b>
Disponibilidade e Serviço	157,2	169,9	93%
<b>Subconcessões</b>	<b>157,2</b>	<b>169,9</b>	<b>93%</b>
<b>Total</b>	<b>380,4</b>	<b>381,5</b>	<b>100%</b>

Na ótica do **Orçamento do Estado**, a execução orçamental do 1.º trimestre de 2017 evidenciou um agravamento de 66,9 milhões de euros (+22%) face ao período homólogo de 2016 e atingiu 22% de realização face ao previsto em OE2017.

No final do 1º trimestre de 2017 a **dívida financeira**, em termos nominais, ascendia a 8.124 milhões de euros, o que significa um decréscimo de 105,5 milhões de euros face ao período homólogo de 2016 e uma redução de 17,6 milhões de euros face a dezembro de 2016. Para esta redução contribuiu o valor das amortizações dos empréstimos BEI.

De referir que as amortizações de capital ocorridas no 1º trimestre, acrescidas do montante de juros vencidos à data (54,7 milhões de euros), foram cobertas por um aumento de capital realizado pelo acionista no montante de 460 milhões de euros. O **capital social** no primeiro trimestre de 2017 totaliza 4.505 milhões de euros.